

Raul Seixas, As Profecias

Tem dias que a gente se sente
Um pouco, talvez, menos gente
Um dia daqueles sem graa
De chuva cair na vidraa
Um dia qualquer sem pensar
Sentindo o futuro no ar
O ar, carregado sutil
Um dia de maio ou abril
Sem qualquer amigo do lado
Sozinho em silncio calado
Com uma pergunta na alma
Por que nessa tarde to calma
O tempo parece parado?

Est em qualquer profecia
Dos sbios que viram futuro
Dos loucos que escrevem no muro
Das teias, do sonho remoto
Estouro, exploso, maremoto
A chama da guerra acesa
A fome sentada na mesa
O copo com lcool no bar
O anjo surgindo no mar
Os selos de fogo, o eclipse
Os smbolos do apocalipse
Os sculos de Nostradamus
A fuga geral dos ciganos
Est em qualquer profecia
Que o mundo se acaba um dia

Um gosto azedo na boca
A moa que sonha, a louca
O homem que quer mas se esquece
O mundo d ou que desce
Est em qualquer profecia
Que o mundo se acaba um dia
Sem fogo, sem sangue, sem is
O mundo dos nossos ancestrais
Acaba sem guerra mortais
Sem gl&#oacute;rias de mrtir ferido
Sem um estrondo, mas com um gemido

Os selos de fogo, o eclipse
Os smbolos do apocalipse
A fuga geral do ciganos
Os sculos de Nostradamus

Est em qualquer profecia
Que o mundo se acaba um dia (3x)

Um dia...
Sim, sim, sim...